

### **O Governo Brasileiro está mascarando a saúde em nosso País**

**Felipe Menegat**

A senhora Presidente da República quer trazer para o Brasil, médicos formados no exterior, mais precisamente de Cuba e o motivo apresentado ao povo brasileiro é o de que não há médicos suficientes para assistir a população que reside nos locais mais longínquos do nosso país. Entretanto, caro leitor, pensamos que o problema não seja este.

Há tempos que temos notícias sobre o caos na saúde, sendo que os problemas existentes são muito conhecidos pela população em geral. Ultimamente estas notícias se intensificaram porque este governo que “brilhantemente” se utiliza do marketing e da imprensa para se favorecer, deu um jeitinho de intensificar as más notícias sobre a saúde com a finalidade de causar na população aquela insatisfação intensa e assim aparecer com uma “solução mágica”, que no caso, foi a vinda dos médicos cubanos para o país. Aliás, este é o clássico estilo do governo atual: manipular o sentimento da população através da imprensa, causar a comoção nacional e aparecer com a solução que “salva a pátria” para ficar “bem na fita”. Aí, na campanha eles relembram seus “grandes feitos” e complementam com o velho jargão de que “nunca na história deste país foi feito tanto”.

Nesta linha é que foi oferecido aos profissionais cubanos uma remuneração tentadora para seus parâmetros. De fato faltam médicos, mas o que falta mesmo é estrutura de atendimento e sobre isso não há comoção e atuação governamental. As regiões que serão supostamente atendidas pela vinda dos médicos cubanos com certeza carecem mais de estrutura do que de profissionais. Faltam equipamentos, material de trabalho, medicamentos...Ou seja, ainda que existam médicos, estes pouco podem fazer pelos que necessitam de atendimento e para isso não há mágica, é preciso investir em estrutura.

Falando o “português claro”, o médico irá para essas regiões remotas com uma mão na frente e outra atrás. A verdade é que os médicos brasileiros, assim como também ocorrerá com os cubanos, deixam de ir à estas regiões por falta de estrutura para o trabalho.

Porém, como reduzir a roubalheira e a burocracia é mais trabalhoso e eleitoralmente menos rentável do que trazer os doutores cubanos, ficou fácil para a presidente Dilma decidir chamar profissionais que vivem na “maravilhosa” Cuba para receber um salário em torno de três mil reais, valor provavelmente jamais visto por muitos deles e “jogar pro povão” a boa nova que vai resolver todos os problemas da saúde.

Sem falar que “de quebra” ainda fez uma propaganda para o insano regime de Fidel Castro com o qual finge simpatizar a fim de manter a hipocrisia petista que insiste em continuar “com um pé em cada canoa”. Portanto, é mais fácil trazer de fora a suposta solução, pois esses profissionais não conhecem a nossa realidade.

Não bastasse tudo isso, o governo ainda pretende que estes profissionais atuem no Brasil sem sequer realizarem a revalidação do seu diploma! Isso é um absurdo que nos leva a crer que a próxima atitude da presidente é anunciar que os curandeiros também são muito bem vindos ao SUS! Aliás, diga-se de passagem, que quando a presidente ficou doente não passou nem na porta de um hospital público...Salvo engano, foi direto para o Sírio Libanês...será que lá existem profissionais estrangeiros com diploma sem revalidação? Será?!!!

Por fim, resta a esperança na atuação vibrante do Conselho Federal de Medicina e dos conselhos regionais, quem sabe pela mobilização da classe médica veremos o fim da progressiva desvalorização do médico no Brasil.